

**160 - COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS FORMULAÇÕES DE GLYPHOSATÊ.** S.C. Guimarães\*, M.J. Scaléa\*\*.

\*UFMT/FAMEV, Cuiabá, MT, \*\*MONSATO DO BRASIL, Cuiabá, MT

A molécula herbicida glyphosate é uma das mais estudadas no mundo, possui um amplo espectro de controle e uma grande diversidade de uso. Durante cerca de duas décadas o produto foi comercializado na forma de solução aquosa concentrada do sal isopropilamina, com surfactante incluído na formulação, contendo 480 g/l do ingrediente ativo (i.a.), correspondente a 360 g/l do equivalente ácido (e.a.)<sup>1</sup>. Recentemente, duas novas formulações tomaram-se disponíveis no mercado: solução aquosa concentrada do sal isopropilamina, com 648 g/l do i.a. (480 g/l do e.a.), sem surfactante<sup>2</sup>, e grânulos autodispersíveis em água do sal amônio, com 792,5 g/Kg do i.a. (720 g/Kg do e.a.), com surfactante incluído<sup>3</sup>. Com o objetivo de comparar a eficiência destas três formulações, foram realizados dois experimentos na Fazenda Itamarati Norte, município de Campo Novo dos Parecis, MT, no período de fevereiro a Junho de 1992. No primeiro experimento avaliou-se o efeito dessecante das três formulações, nas doses de 1,08 e 1,44 Kg/ha do e.a., sobre soca de cultura de arroz (0,6m de altura, no estádio de sementes imaturas), em área para plantio direto de feijão; ocorreram também na área as plantas daninhas *Eupatorium pauciflorum* (0,5m de altura, em plena floração) e *Ageratum conyzoides* (0,5m de altura, em plena floração). No outro experimento, as três formulações foram testadas nas doses de 1,44 e 1,80 Kg/ha do e.a., sobre uma comunidade contendo capim-jaraguá (*Hyparrhenia rufa*) e capim-amargoso (*Digitaria insularis*), ambos oriundos de sementes, o primeiro com 0,2 a 0,5m de

altura e em fase de perfilhamento, e o segundo com 0,3 a 0,7m de altura e no início do florescimento. Na aplicação foi utilizado um pulverizador costal com seis bicos de jato plano 110.03, espaçados de 0,5 m, com pressão de 310 kPa e consumo de calda de 235 l/ha. Cada parcela tinha área de 25m<sup>2</sup>. Nos tratamentos em que a formulação não continha surfactante, este fora adicionado na taxa de 0,5% v/v (surfactante não iônico<sup>4</sup>). Nas avaliações realizadas aos 30 e 60 dias após a aplicação dos tratamentos, verificou-se que as três formulações tiveram comportamento semelhante, e que nas doses estudadas apresentaram controle de 98 a 100% da soca de arroz e das espécies daninhas presentes. A produtividade do feijão, semeado diretamente na palha do arroz, foi igual para as diferentes doses e formulações de glyphosate, que em média produziram 850 Kg/ha a mais que a testemunha sem dessecação.

**1. Roundup, 2. Rodeo, 3. Direct, 4. Energic.**